

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS -
CESUPI
Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Projeto de Avaliação Institucional
Avaliação Interna (Auto-Avaliação)**

**Ilhéus-Bahia
2005**

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Paulo César Castro Xavier
Coordenador Geral
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

José Mendes Pires
Representante Docente

Fátima Milanez Frisso
Representante Discente

Carlos Machado de Andrade Filho
Representante da Comunidade Regional

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	4
II – CARACTERIZAÇÃO DO CESUPI.....	6
1. Breve Histórico e Perfil.....	6
2. Missão.....	11
III - JUSTIFICATIVA.....	10
IV – OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO.....	12
1. Geral.....	12
2. Específicos.....	12
V – METODOLOGIA.....	13
VI – CRONOGRAMA.....	15
VII – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	16
VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

I – INTRODUÇÃO

O processo de Avaliação Institucional do Centro de Ensino Superior de Ilhéus tem se caracterizado numa sistemática permanente de acompanhamento da estrutura acadêmica e administrativa desenvolvida em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Desde seu funcionamento, que se deu em julho de 2002, o Centro de Ensino Superior de Ilhéus vem realizando, semestralmente, uma avaliação pautada na necessidade de analisar os resultados obtidos.

O processo tem valorizado, também, a participação da comunidade acadêmica e administrativa, prevalecendo, desta forma, a natureza democrática e participativa, buscando garantir um caráter de envolvimento, confiabilidade e transparência das metas e missão do Centro de Ensino Superior de Ilhéus.

Com o sancionamento da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituindo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que “fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”, o Centro de Ensino Superior de Ilhéus pretende apresentar e desenvolver uma nova forma de avaliação, obedecendo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em conformidade com a nova Lei, a avaliação institucional da educação superior deverá identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, através das suas atividades acadêmicas desenvolvidas, bem como os cursos, programas, projetos e setores, tendo em vista a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelecendo transparência na política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, na responsabilidade social, na comunicação com a sociedade, nas políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, na organização e gestão da instituição, infra-estrutura física, no planejamento e avaliação, na política de atendimento a estudantes e egressos e, igualmente, a sustentabilidade financeira.

A Proposta de Avaliação Institucional do Centro de Ensino Superior de Ilhéus, através de sua Comissão Própria de Avaliação, constituída através da Portaria DG nº 02, datada de 04 de junho de 2004, que pretende implantar tem caráter formativo e informativo vislumbrando o aperfeiçoamento de todos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo, alcançando, também, a comunidade externa, assumindo o seu papel de responsabilidade social.

II - CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS-CESUPI

1.1. Breve Histórico e Perfil

O Município de Ilhéus, com mais de três mil propriedade rurais, ainda tem como base econômica principal a cultura do cacau. Atualmente, além dessa atividade, estão sendo desenvolvidos vários outros cultivos, a exemplo da floricultura tropical, fruticultura, e o dendê, matéria prima utilizada na produção de biodiesel, desenvolvido pela Universidade Estadual de Santa Cruz, em parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC. Através de projetos consorciados nas esferas federal, estadual e municipal ampliam-se as atividades com incentivos à pecuária leiteira e à pesca.

Outro fator que concorre para seu lugar de destaque de grande centro regional é o turismo. Suas belas praias têm atraído um fluxo intenso de pessoas de todos os Estados do Brasil e do exterior, o que contribui de forma expressiva para o desenvolvimento econômico e cultural.

No município estão instalados um Centro de Convenções, um Teatro, um Distrito Industrial que abriga diversas fábricas, entre elas a do Chocolate Caseiro de Ilhéus e as empresas montadoras de microcomputadores.

O comércio varejista de Ilhéus é diversificado, possuindo muitos estabelecimentos, como lojas, butiques, supermercados, livrarias, farmácias, postos de gasolina, para atender o consumo de diversos produtos, como vestuário, calçados, móveis, insumos agropecuários, materiais de construção, equipamentos eletro-eletrônicos, alimentação etc.

Atuam em Ilhéus diversos estabelecimentos bancários (Banco do Brasil, CEF, Banco do Nordeste, Bradesco, Itaú, HSBC e Real), com mais 20 pontos de atendimento, além de agências de câmbio, factorings, cooperativas de crédito, seguradoras, corretoras de imóveis e de seguros, escritórios de contabilidade, consultorias e assessorias empresariais, advocacias, empresas de assistência técnica agropecuária, arquitetura e engenharia civil, agência civil, agências de

turismo, propaganda e publicidade, clubes sociais e de serviço, hospitais, maternidades, cooperativas, clínicas médicas, consultórios etc.

Na órbita federal e estadual estão presentes, entre outras, as seguintes instituições: Delegacia de Polícia Federal, Delegacia Regional da Receita Federal, Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Ibama, Centro de Recursos Ambientais, Diretorias Regionais de Saúde, Educação e Polícia Civil (DIREC, DIRES, DIRPIN), Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), Secretaria da Fazenda Estadual etc.

Esta infra-estrutura contribui para o desenvolvimento regional, garantido economias externas e oferecendo vantagens relativas para o setor privado, e até mesmo o público, que se interessa em implantar determinadas empresas ou negócios, por permitir a redução dos seus custos de produção e distribuição.

O Município de Ilhéus é marcado por uma estonteante beleza natural e tropical e que, segundo a revista *Veja*, está entre os dez municípios brasileiros de melhor qualidade de vida do país. Sua população é de 242.455 mil habitantes, sendo bastante reconhecida através das intensas literaturas dos escritores Adonias Filho e Jorge Amado, retratada em importantes obras traduzidas em diversos idiomas.

Porém, é latente a demanda por Instituições Superiores neste Município com a finalidade de formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões, e, desta forma, foi a válvula propulsora que levou um grupo de pessoas, ao final do ano de 2000, comprometidas com a educação e, com certa experiência na área, a decidir pela implantação de Cursos de Ensino Superior no Sul da Bahia, exclusivamente no Município de Ilhéus.

O Centro de Ensino Superior de Ilhéus, atualmente, possui dois cursos de Graduação - que formam bacharéis - o de Administração e o de Ciências Contábeis, os quais primam pela excelência de seu desenvolvimento e buscam a total capacitação de seus alunos, adotando uma filosofia "Tudo lhe é dado e tudo lhe será cobrado", acreditando que as condições do desenvolvimento de nosso alunado deve passar por bons professores, infra-estrutura adequada, tecnologia própria e apoio institucional para que se desenvolvam e se tornem pessoas valorosas e de bem.

Neste sentido, calcado no tripé educacional – ensino, pesquisa e extensão - a Instituição possui uma excelente infra-estrutura, em sede própria, dotada de Laboratório de Informática com área de 43,98m², com 30 computadores pessoais em rede e capacidade para acomodar 60 alunos, à disposição dos alunos não apenas nos horários das disciplinas, mas atendendo as suas necessidades em horários extracurriculares.

A Biblioteca possui uma área de 189,62m², dotada de todos aparatos materiais, tecnológicos para atender às necessidades dos alunos, com um vasto acervo bibliográfico, possuindo, ainda, sala de vídeo, sala de Internet, sala de leitura, estudos individuais, atendendo desta forma todas as exigências legais.

São 51 salas de aula climatizadas, distribuídas em dois pavimentos. Além disso, possui um auditório com 303,45m², com capacidade para 450 pessoas. Vale ressaltar que as instalações físicas estão dotadas de recursos para o acesso dos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 3.284/2003.

São os objetivos gerais da Instituição:

- formar profissionais em nível superior, qualificando-o a atuar no mercado de trabalho e no meio social, comprometidos com a contemporaneidade e a excelência pedagógica;
- difundir a cultura, promovendo a transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- preparar cidadãos conscientes para o exercício pleno da cidadania, com preceitos de ética e moral;
- participar do desenvolvimento socioeconômico, em particular da região de Ilhéus e entorno, e do País como um todo;
- exercer a docência em nível superior, proporcionando às Instituições Educacionais profissionais aptos à construção do conhecimento;
- desenvolver a concepção pedagógica proposta, adequando-a aos novos paradigmas de relações sociais, políticas, econômicas e culturais, com profissionais cuja formação e visão auxiliem no processo ensino-aprendizagem;

- estruturar-se para promover a expansão de sua oferta educacional nos moldes observados pela legislação vigente e pelo plano de desenvolvimento institucional (PDI) elaborado para a Instituição;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição; e

- promover e incentivar a pesquisa, com vistas ao aprimoramento da informação e à construção do conhecimento.

1.2. Missão

O Centro de Ensino Superior de Ilhéus, autorizado para funcionamento através da Portaria Ministerial nº 2.041, publicada no Diário Oficial da União de 19 de julho de 2002, rege-se e mantêm-se calcada sobre a missão de: *“Formar profissionais com uma visão holística para entender o seu papel com capacidade de interagir com os diversos setores da sociedade e de atender às expectativas do mercado de trabalho.”*

III – JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior, de um modo geral, vem sendo alvo de inúmeras questões sobre sua atuação no contexto social, e a ausência de subsídios que apresentem respostas concretas às questões constantes tem provocado o descrédito quanto à responsabilidade social. Desta forma, surge no seu bojo uma latente questão: As Instituições de Ensino Superior vem atendendo à demanda e expectativas da sociedade brasileira, enquanto entidade responsável pela disseminação do conhecimento?

Diante deste descompasso entre as expectativas da sociedade e as respostas das IES aos seus problemas a avaliação Institucional é um processo de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desencadeado por um processo participativo e democrático formado por membros internos e externos da Comunidade Acadêmica e Administrativa, vislumbrando a promoção da qualidade dos serviços prestados à comunidade externa.

O processo de avaliação é um instrumento valioso e eficaz na construção e de uma Instituição forte e eficaz.

Como bem expressa MULLER (2001: 7)

É um instrumento valioso que uma instituição educacional pode construir e implantar para produzir um conhecimento do desejável e do indesejável do interior da organização, (...), com o objetivo de subsidiar qualquer planejamento para melhorar a qualidade dessa organização.

É importante frisar que as Instituições de Ensino Superior, estão conscientes da sua importância no processo de desenvolvimento e crescimento institucional, tendo em vista que o mercado está por exigir profissionais competentes. Desta forma, a Avaliação Institucional constitui-se num instrumento e ação capaz de sinalizar o desempenho do seu funcionamento e detectar distorções entre o planejado e o que está sendo executado, oferecendo, desta forma, subsídios para correção. A avaliação, segundo Both (1992), proporciona todas as condições necessárias para redimensionamento do compromisso da instituição com a comunidade e a sociedade.

A avaliação Institucional deve ser vista como um compromisso de todos e para todos. É necessário saber e entender o processo de desenvolvimento do ensino, a formação de profissionais, as finalidades de avaliações da aprendizagem e de que forma se processam, os critérios de seleção e de promoção dos alunos, tendo em vista que a sociedade atual está a exigir das organizações públicas, em especial às instituições educacionais, qualidade dos serviços oferecidos e compromisso social, já que a educação é constituída com um bem público e o maior patrimônio de qualquer país, sendo uma válvula propulsora para o desenvolvimento da nação e constituição de uma sociedade mais crítica e exigente.

Desta forma, é imprescindível repensar o processo de avaliação institucional desenvolvido nas instituições de ensino para atender aos objetivos e anseios da sociedade, já que se constitui numa ferramenta valiosa para demonstrar o que é e o que tem feito em prol da sociedade, permitindo buscar novos caminhos e para alcançar resultados significativos.

Nesta linha de raciocínio, vale ressaltar o que bem expressa Sobrinho (1996:10):

Avaliar uma instituição é compreender as suas finalidades, os projetos, a missão, o clima, as pessoas, as relações sociais, a dinâmica dos trabalhos, a disposição geral, os grupos dominantes e as minorias, os anseios, os conflitos, os valores, as crenças, os princípios, a cultura.

Concluindo, portanto, a Avaliação institucional tem como objetivo principal realizar o projeto institucional de forma autônoma, garantido, desta forma, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, oferecendo transparência no processo de desenvolvimento e comprometimento social.

IV – OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

1 – Geral

Implantar e consolidar no Centro de Ensino Superior de Ilhéus um processo de Avaliação Institucional, construído por todos os seus segmentos, capaz de fornecer subsídios de caráter político, acadêmico e administrativo, possibilitando uma reflexão e revisão dos programas, ações e diretrizes desenvolvidas na Instituição.

2 – Específicos

- Desenvolver na Instituição uma cultura de auto-conhecimento, através do processo de avaliação;
- Sensibilizar a comunidade universitária - corpos técnico-administrativos, docentes, discentes - e comunidade externa da necessidade de autocrítica;
- Implementar o processo de auto-avaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com as diretrizes do projeto pedagógico dos cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro de Ensino Superior de Ilhéus;
- Consolidar, em todos os segmentos, um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático;
- Diagnosticar os possíveis problemas e as possíveis mudanças e inovações exigidas para a melhoria do desempenho Institucional;
- Garantir a participação da comunidade e a socialização das informações, assumindo funções como formativa e reflexiva;
- Tornar mais efetiva e estreita a vinculação entre a Instituição e a comunidade externa;
- Analisar, sistematicamente, os significados de suas realizações, desvendando formas de organização;

V – METODOLOGIA

A avaliação institucional deve consubstanciar-se numa abordagem metodológica pautada por um conjunto de instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados.

Nesta linha de pensamento, o Centro de Ensino Superior de Ilhéus propõe-se a executar a Avaliação Institucional alicerçada em informações quantitativas, no momento em que for feita a aplicação de questionários para levantamento e posterior análise dos dados coletados nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação abrangerá situações internas e externas. O campo da avaliação interna contemplará docentes, técnico-administrativos e discentes, enquanto o campo de avaliação externa tem no seu alvo os egressos, eméritos, parceiros, pais de alunos, sociedade em um todo.

Alguns momentos precisam ser definidos para a concretização do processo de avaliação, os quais serão discriminados abaixo;

- Preparo para a Sensibilização

Vários procedimentos poderão ser adotados para sensibilizar e capacitar os diferentes segmentos internos do Centro de Ensino Superior de Ilhéus, objetivando o acolhimento da comunidade quanto á participação permanente e efetiva no processo, tais como: seminários, folderes informativos delineando os objetivos e importância, reuniões de grupos, confecção de site específico, palestras de especialistas externos, mesas redondas, auxiliando a familiarização com a problemática.

- Avaliação Interna

Neste momento, o enfoque está concentrado no mapeamento da situação institucional, com ênfase nas três categorias: docentes, técnico-administrativos e discentes, a partir dos indicadores levantados pela CPA, na ocasião das discussões

de grupo e aplicação do questionário de mapeamento. Os resultados, ainda que quantitativos, serão capazes de oferecer elementos para a auto-avaliação.

- Avaliação Externa

A avaliação, nesta etapa, interessa o envolvimento e compartilhamento da comunidade externa na troca de informações, tendo como base o relatório da avaliação interna. Haverá extrema necessidade de consulta a lideranças políticas/institucionais, empregadores, ex-alunos e representantes de associações de classe, evidenciando os pontos críticos relativos a qualidade do currículo, disciplinas, corpo docente, aspectos administrativos e infra-estrutura.

- Reavaliação

Nesta etapa da avaliação, considera-se como um ponto de fundamental importância para concretização do processo. Neste momento, através das discussões sobre os resultados detectados, tendo em vista os relatórios apresentados pela Avaliação Interna e Externa, será elaborado um Relatório Final de Avaliação, estabelecendo estratégias e ações para redirecionamento do Centro de Ensino Superior de Ilhéus, que será encaminhado à Direção Geral da Instituição e à CONAES.

A partir do Relatório Final, a Instituição operacionalizará um novo Plano de Ação que vislumbre a reformulação da qualidade dos cursos e serviços oferecidos, que poderá acontecer através de discussões em Seminários e reuniões com a participação de representantes da Comunidade Universitária do Centro de Ensino Superior de Ilhéus e avaliadores externos.

VI - CRONOGRAMA

Atividades	Execução	Período
Criação da Comissão Própria de Avaliação	Realizado	04 de junho de 2004
Capacitação de membro da CPA em Seminário promovido pelo SINAES	Realizado	Setembro de 2004
Reunião de estudo da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e das Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior	Realizado	Outubro de 2004
Sensibilizar e conscientizar a comunidade da necessidade de estabelecer a Avaliação como processo contínuo	Em fase de realização	Outubro; novembro; dezembro/2004 a janeiro e fevereiro/2005
Discussão e elaboração da Proposta de Projeto de Avaliação	Realizado	Março de 2005
Levantamento dos dados e informações acadêmicas e administrativas	A ser realizado	Abril; Maio de 2005
Elaboração de Relatório sobre os resultados obtidos	A ser realizado	Junho; Julho e agosto de 2005
Processo de sensibilização da Comunidade, através de Seminários, discussão de grupo por tema, oficina, objetivando discutir os resultados circunscritos no Relatório	A ser realizado	Agosto; setembro e outubro de 2005
Processo de avaliação externa: envolvimento da sociedade sobre o desempenho do CESUPI	A ser realizado	Novembro e dezembro de 2004 e janeiro de 2006
Colher depoimentos	A ser realizado	Janeiro e fevereiro de 2006
Reuniões para discussão dos resultados obtidos	A ser realizado	Março e maio de 2006
Estabelecer mecanismos de divulgação dos resultados obtidos para a Comunidade Interna e Externa	A ser realizado	Junho e Julho de 2006
Elaboração do Relatório Final	A ser realizado	Agosto e setembro de 2006

VII - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Diárias

Participação do Coordenador em Seminários
R\$ 1.200,00

Outros Custeios

- Pagamento de 01 estagiário durante o projeto
R\$ 260,00

Material de Consumo

- papel, lápis, caneta, blocos, pastas, faixas, etc
- formulários contínuos e outro de informática
R\$ 1.800,00

Outros serviços de terceiros (pessoa física)

- serviço de digitação
- serviço de assessoria estatística
- pró-labore para palestrantes e consultores
- estagiários
R\$ 6.800,00

Passagens e despesas com locomoção

2 passagens para palestrantes – roteiro a definir
R\$ 2.200,00

Outros serviços de terceiros (pessoa jurídica)

- Serviço de criação de site e layout de folder informativo
- Serviço de digitação, montagem, impressão e acabamento do material de divulgação e relatórios
R\$ 950,00

VALOR TOTAL ESTIMULADO: R\$ 13.210,00

VIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTH, I. **A questão da avaliação institucional**. Ponta Grossa: UEPG, 1992.

CESUPI. Plano de Desenvolvimento Institucional. Ilhéus, 2002.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: MEC/Inep, 2004.

MÜLLER, Ademir. **Avaliação Institucional da gestão escolar na escola pública: a democracia no processo decisório**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Brasília: MEC/Inep, 2004.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação quantitativa, avaliação qualitativa: interações e ênfases. Psicologia da Educação. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados**. São Paulo, nº 2, jun, 1996.